**FACULDADE DE TECNOLOGIA DE SÃO JOSÉ DOS CAMPOS**

**FATEC PROFESSOR JESSEN VIDAL**

**THIAGO LUIS SILVA FORTUNATO**

**PLANEJAMENTO E IMPLANTAÇÃO DA PLATAFORMA**

**DE MAPEAMENTO PARA COMPETÊNCIAS**

São José dos Campos

2017

**THIAGO LUIS SILVA FORTUNATO**

**PLANEJAMENTO E IMPLANTAÇÃO DA PLATAFORMA**

**DE MAPEAMENTO PARA COMPETÊNCIAS**

Trabalho de Graduação apresentado à Faculdade de Tecnologia São José dos Campos, como parte dos requisitos necessários para a obtenção da graduação de Tecnólogo em Banco de Dados.

**Orientador: Me. Eduardo Sakaue**

São José dos Campos

2017

**Dados Internacionais de Catalogação-na-Publicação (CIP)**

**Divisão de Informação e Documentação**

FORTUNATO, Thiago Luis Silva Fortunato

Planejamento e Implantação do Plataforma para Mapeamento de Competências.

São José dos Campos, 2017.

48f.

Trabalho de Graduação – Curso de Tecnologia em Banco de Dados,

FATEC de São José dos Campos: Professor Jessen Vidal, 2017.

Orientador: Me. Eduardo Sakaue.

1. Banco de dados, Sistemas de informação. I. Faculdade de Tecnologia. FATEC de São José dos Campos: Professor Jessen Vidal. Divisão de Informação e Documentação. II. Plataforma para Mapeamento de Competências

**REFERÊNCIA BIBLIOGRÁFICA –**

FORTUNATO, Thiago Luis Silva. **Planejamento e Implantação da Plataforma para Mapeamento de Competências.**

2017. 48f. Trabalho de Graduação - FATEC de São José dos Campos: Professor Jessen Vidal.

**CESSÃO DE DIREITOS –**

NOME DO AUTOR: Thiago Luis Silva Fortunato

TÍTULO DO TRABALHO: Planejamento e Implantação do Software Avaliador de Competências.

TIPO DO TRABALHO/ANO: Trabalho de Graduação / 2017.

É concedida à FATEC de São José dos Campos: Professor Jessen Vidal permissão para reproduzir cópias deste Trabalho e para emprestar ou vender cópias somente para propósitos acadêmicos e científicos. O autor reserva outros direitos de publicação e nenhuma parte deste Trabalho pode ser reproduzida sem a autorização do autor.

\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_

Thiago Luis Silva Fortunato

**Thiago Luis Silva Fortunato**

**PLANEJAMENTO E IMPLANTAÇÃO DA PLATAFORMA**

**DE MAPEAMENTO PARA COMPETÊNCIAS**

Trabalho de Graduação apresentado à Faculdade de Tecnologia São José dos Campos, como parte dos requisitos necessários para a obtenção da graduação de Tecnólogo em Banco de Dados.

**Composição da Banca**

**\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_**

**Fabiano Sabha Walczak, Mestre, FATEC Professor Jessen Vidal**

**\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_**

**Antônio Egydio São Thiago Graça, Mestre, FATEC Professor Jessen Vidal**

**\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_**

**Eduardo Sakaue, Mestre, FATEC Professor Jessen Vidal**

**\_\_\_\_\_/\_\_\_\_\_/\_\_\_\_\_**

**DATA DA APROVAÇÃO**

**DEDICATÓRIA**

Dedico este trabalho à Deus e minha família, em especial a meus pais Paulo Fortunato e Rosângela Fortunato pelo apoio e compreensão demonstrados nesses anos de faculdade.

**AGRADECIMENTOS**

Agradeço em primeiro lugar ao Autor da Existência, Aquele que permite que todas as coisas se concretizem, nosso único e verdadeiro Deus.

Este trabalho de conclusão de curso não seria possível sem a colaboração de várias pessoas. Em especial, gostaria de agradecer:

Ao orientador Prof. Me. Eduardo Sakaue, por todo apoio e incentivo durante a elaboração deste trabalho e a todo período da faculdade.

Ao prof. Me. Giuliano Araújo Bertoti, pela iniciativa deste tema na matéria de padrões de projetos.

A todos professores da FATEC, que são responsáveis pela minha formação técnica.

A todos meus colegas e amigos que formei durante os anos de estudo, principalmente Eduardo Di Nizo, Thiago Fortunato, Daniel Barbosa e William Penna que fizeram maior parte desta jornada.

**RESUMO**

O projeto Permanência e Desenvolvimento de Talentos Profissionais foi idealizado e mantido pelo Centro Paula Souza, onde visa reduzir a evasão dos alunos nos cursos das ETECs e FATECs. O projeto é formado por etapas, que vão desde a acolhida até a mentoria dos alunos. Nessas etapas informatizar o processo de mapeamento de perfil do aluno traz grandes benefícios. A disponibilização em cada instituição compromete a continuidade do projeto pois dificulta o compartilhamento de informações entre as instituições, além de ser ineficiente o controle e gestão da arquitetura proposta pelo Centro Paula Souza. Ao centralizar a implantação num só local, garante-se o alcance a todos alunos além de facilitar o gerenciamento dos serviços necessários para mantê-la sempre disponível.

**Palavras Chave:** *Arquitetura, Disponibilidade, Integração Contínua, DevOps.*

**ABSTRACT**

**LISTA DE FIGURAS**

**Sumário**

[1.1 Objetivo XIII](#_Toc498901527)

[1.2 Cronograma XIV](#_Toc498901528)

[2. LEVANTAMENTO DE REQUISITOS XV](#_Toc498901529)

[2.1 Metodologia XV](#_Toc498901530)

[2.2 Definição dos Requisitos XVI](#_Toc498901531)

[2.2.1 Máquina Virtual XVI](#_Toc498901532)

[2.2.2 Servidor Web Front-End XVI](#_Toc498901533)

[2.2.3 Servidor Web Back-End XVI](#_Toc498901534)

[2.2.4 Banco de Dados XVI](#_Toc498901535)

[2.2.5 Balanceador de Carga XVII](#_Toc498901536)

[2.2.6 Integração Contínua XVII](#_Toc498901537)

[2.2.7 Interface de Monitoramento XVII](#_Toc498901538)

[2.2.8 Quantidade e Escalabilidade XVIII](#_Toc498901539)

[2.3 Tecnologias Utilizadas XVIII](#_Toc498901540)

[2.3.1 Docker XVIII](#_Toc498901541)

[2.3.2 Tomcat XIX](#_Toc498901542)

[2.3.3 Haproxy XX](#_Toc498901543)

[2.3.4 Mysql XX](#_Toc498901544)

[2.3.5 Jenkins XX](#_Toc498901545)

[2.3.6 DevOps XX](#_Toc498901546)

[3. DESENVOLVIMENTO XXI](#_Toc498901547)

[3.1 Mapskills-Cadivisor XXI](#_Toc498901548)

[3.2 Mapskills-Jenkins XXII](#_Toc498901549)

[3.2.1 Build-Mapksills-App XXII](#_Toc498901550)

[3.2.2 Build Mapskills-Web XXIII](#_Toc498901551)

[3.2.3 Copy Artifact Mapskills App XXIII](#_Toc498901552)

[3.2.4 Copy Artifact Mapskills App XXIII](#_Toc498901553)

[3.2.5 Deploy Mapskills XXIV](#_Toc498901554)

[3.3 Tomcat-Back XXIV](#_Toc498901555)

[3.4 Tomcat-Front XXIV](#_Toc498901556)

[3.5 Mapskills-Mysql XXV](#_Toc498901557)

[3.6 Mapskills-Haproxy XXV](#_Toc498901558)

[3.7 Docker Compose XXVI](#_Toc498901559)

[3.7.1 Links XXVII](#_Toc498901560)

[3.7.2 Volumes XXVIII](#_Toc498901561)

[4. RESULTADOS XXIX](#_Toc498901562)

[4.1 Experimento XXIX](#_Toc498901563)

[4.1.1 Experimento 1. XXX](#_Toc498901564)

[4.1.2 Experimento 2 XXX](#_Toc498901565)

[4.1.3 Experimento 3 XXXI](#_Toc498901566)

**SUMÁRIO**

1. **INTRODUÇÃO**

Com o intuito aumentar a permanência dos alunos nas instituições de ensino para mitigar a evasão dos estudantes, de forma a garantir a conclusão no prazo previsto, o Projeto Permanência e Desenvolvimento de Talentos Profissionais do Centro Paula Souza deseja reduzir em 50% o índice de evasão nos cursos das FATECs e ETECs selecionadas, visando desenvolver metodologia, ferramentas, processos, parâmetros, indicadores e recursos (PROJETO PERMANÊNCIA, 2017).

Como parte do Projeto de Desenvolvimento o Escritório de Carreiras da Fatec de São José dos Campos foi moldado para ser um mecanismo direcionado a ajudar na preparação dos alunos para o mercado de trabalho.

Uma das etapas do projeto Escritório de Carreiras é o mapeamento de competências, nesta etapa foi desenvolvida uma plataforma que tem o objetivo de hospedar jogos do tipo perguntas e respostas, que possibilite gerar relatórios dos alunos que finalizaram o jogo a partir das respostas fornecidas (Inácio, 2017).

Para suportar esta plataforma é necessário prover toda uma infraestrutura adequada ao formato que a plataforma foi desenvolvida. A plataforma foi desenvolvida para que tenha acesso simultâneo de aproximadamente 80 usuários, porém, é de interesse que todas FATECs e ETECs tenham acesso a plataforma.

## Objetivo

Desenvolver uma arquitetura para dar suporte a plataforma, provendo todos recursos necessários ao acesso em larga escala da aplicação, garantindo a agilidade, qualidade e estabilidade com escalabilidade, além de integrar de forma contínua.

Prover arquitetura para alta demanda de requisições em ambiente com pouco recurso computacional e pessoal.

## Cronograma

Para este projeto foi definido um planejamento dividido em duas fases. A primeira fase elaborada no período do segundo semestre de 2016. Foi buscado ter todo conhecimento dos requisitos a serem atendidos e iniciado desenvolvimento.

Tabela - Cronograma Fase 1

|  |  |  |  |  |
| --- | --- | --- | --- | --- |
| Etapa / 2016 | Setembro | Outubro | Novembro | Dezembro |
| Levantamento de requisitos |  |  |  |  |
| Desenvolvimento |  |  |  |  |

A segunda fase contemplada no primeiro semestre de 2017. Foi continuado o desenvolvimento da aplicação com previsão de uma primeira versão para a primeira semana de março. Com o objetivo de testar a primeira versão da aplicação, entre os meses de março e abril de 2017, se teve o lançamento da publicação parcial e em simultâneo a realização de testes com alunos e realização de correções de problemas encontrados na utilização. Por fim previsão da publicação final no mês de maio, mas devido a problemas de hospedagem só pode ser possível a publicação no mês de julho de 2017.

Tabela - Cronograma Fase 2

|  |  |  |  |  |  |
| --- | --- | --- | --- | --- | --- |
| Etapa / 2017 | Janeiro | Fevereiro | Março | Abril | Maio |
| Desenvolvimento |  |  |  |  |  |
| Testes com alunos |  |  |  |  |  |
| Publicação parcial |  |  |  |  |  |
| Correções |  |  |  |  |  |
| Publicação da versão final |  |  |  |  |  |

# **LEVANTAMENTO DE REQUISITOS**

## 2.1 Metodologia

Para este projeto foi adotado a clássica metodologia de entrevista, pois se trata de uma metodologia simples e que produz bons resultados na fase inicial do projeto (PRESSMAN, 2016).

A partir desta técnica foi possível refinar os requisitos e reduzir o tempo de desenvolvimento da aplicação, trabalhando em cima das necessidades que à aplicação deve atender.

* 1. **Requisitos do Projeto**

Para garantir a disponibilidade e qualidade da plataforma é necessário que contenha serviços específicos para que a plataforma consiga realizar seu objetivo proposto.

A arquitetura definida como requisito está descrita na Figura 1.

Figura – Requisito da Arquitetura para Implantação.



## Definição dos Requisitos

### **Máquina Virtual**

Software em que um Sistema Operacional é instalado e executado, fornecendo os serviços necessários para que a plataforma esteja em produção.

### **Servidor Web Front-End**

Servidor Web com a finalidade de disponibilizar a aplicação que realizará será a interface de comunicação com o usuário. A aplicação contida neste servidor trabalha no modelo Cliente-Servidor, onde o HTTP é o protocolo de comunicação entre as aplicações de front-end (interface grafica) e back-end (regra de negócio) que seja responsável por disponibilizar a aplicação front-end compilada no formato Recurso de Aplicação Web (war) com Java 8.

### **Servidor Web Back-End**

Servidor responsável por disponibilizar a aplicação back-end da plataforma. A aplicação contida neste servidor trabalha no modelo Cliente-Servidor, realizando conexão com o front-end por meio do protocolo HTTP, esta aplicação também foi desenvolvida com Java 8 e compilada no formato Recurso de Aplicação Web (war).

### **Banco de Dados**

É necessário armazenar todas informações pertinentes ao jogo, como características do jogo a ser aplicado, imagens, perguntas e alternativas, bem como informações das instituições, usuários, afim de gerar relatórios para que os responsáveis possam visualizar os resultados do jogo.

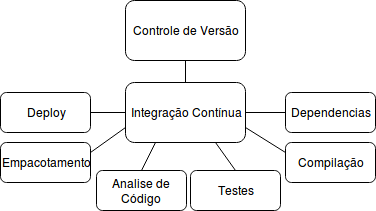
### **Balanceador de Carga**

É fundamental controlar a quantidade de acesso ao Servidor de back-end, para que isso ocorra é necessário que este serviço seja escalável. Este serviço será responsável por direcionar as requisições para o Servido Back-End com menos carga.

### **Integração Contínua**

É necessário garantir que um novo código esteja apto a ser disponibilizado frequentemente. Controlando as contruções, versionamento, validações e testes. Para que o processo de frequentes alterações parciais enteja disponível de maneira automática e com garantia de que a plataforma funcione como esperado.

Figura Requisito do Processo de Integração



### **Interface de Monitoramento**

Serviço de monitoramento em tempo real para que informe ao Técnico responsável pela disponibilização da aplicação o estado da Máquina Virtual, demonstrando graficamente quanto é consumido de recurso de memória, processador, entrada e saída dados, bem como métricas referente a consumo de internet do host, além do estado dos containers.

### **Quantidade e Escalabilidade**

É primordial que a plataforma seja escalável, garantindo que o software estará sempre disponível sendo disponibilizado aos usuários com qualidade.

Este software será utilizado por 200 ETECs, 70 FATECs, cada uma oferecendo seus cursos, sendo estes, com em média 40 alunos matriculados.

Pode-se ter como exemplo a FATEC de São José dos Campos, que contém 7 cursos, cada um com 40 alunos ingressantes. Na primeira quinzena do semestre haverá um acesso de 360 alunos simultâneos, onde os mesmos devem acessar a qualquer momento e de qualquer lugar.

## Tecnologias Utilizadas

### **Docker**

Plataforma instalada na Máquina Virtual responsável por administrar e controlar todos serviços necessários para que a aplicação esteja em operação.

O tutorial seguido para instalação do Docker pode ser encontrado neste [link](https://docs.docker.com/engine/installation/).

Com o Docker realiza o empacotamento do ambiente inteiro dentro de um contêiner, compartilhando com outras aplicações o que irão utilizar. Foi utilizado esta aplicação pois diminuirá drasticamente o tempo de necessário para disponibilizar a aplicação, pois não será necessário configurar o ambiente toda vez que for instalado.

A escolha do Docker também baseada na redução de custo do projeto, pois temos somente uma máquina virtual, hospeda no Azure com o Docker instalado, e todos recursos que serão necessários instalados dentro dele, desta forma, não é necessário ter computadores robustos ou vários serviços específicos para execução de tarefas diferentes.

Cada container criado no Docker é isolado a virtualização a nível do sistema operacional, um método de virtualização onde o Kernel do sistema operacional permite que múltiplos processos sejam executados isoladamente no mesmo host.

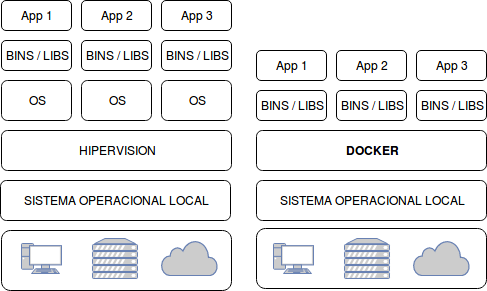


Figura - Comparação entre Sistema de Virtualização e o Docker.

### **Tomcat**

Desenvolvido pela Apache, e distribuído como software livre. É basicamente um container de servidores. Um container em Java é descrito como um objeto pode-se dizer que é uma aplicação que contém mais de um servidor Web. Foi escrito em Java, linguagem esta que também foi utilizada no desenvolvimento do Software Mapskills.

### **Haproxy**

O HAProxy é um serviço Linux que garante um balanceamento e alta disponibilidade num conjunto de servidores, como também serviço de proxying, ao não expor diretamente estes mesmos servidores na rede externa.

### **Mysql**

Gerenciador de Banco de Dados gratuito, que utiliza a linguagem SQL (Linguagem de Consulta Estruturada), como interface para manipulação e gerenciamento dos dados.

### **Jenkins**

Ferramenta de Integração Contínua, automatizada. A atividade de construir um projeto é composta por várias etapas, incluindo a compilação do código fonte, execução de testes, empacotamento, além de métricas referente a qualidade do código. O Jenkins trabalha para monitorar todas alterações realizadas no código e integrar com as atividades de construção, afim de dirimir as falhas no desenvolvimento.

### **DevOps**

O termo DevOps surgiu num evento organizado por Andrew Shaffer e o engenheiro de sistemas John Allspaw, para discutir especificamente os desafios da integração das áreas de desenvolvimento e operações existentes nas empresas.

Modelo utilizado quando se trata de metodologia ágeis, afim de realizar entregas rápidas com qualidade. Tem finalidade de integrar os setores de desenvolvimento e operações, diminuindo a dificuldade que encontravam quando se lançava uma nova funcionalidade do software, pois os setores operacionais criam um ambiente propício para execução de determinadas ferramentas pré-definidas no escopo do projeto, e caso algo seja alterado, pode-se perder pontos no quesito qualidade e disponibilidade da aplicação.

# **DESENVOLVIMENTO**

## Mapskills-Cadivisor

Container que auxilia no gerenciamento dos containers e recursos consumidos pelo host. Como são necessários vários serviços que formam a arquitetura da aplicação Mapskills, fica difícil monitora-los individualmente, para isto o Cadvisor tem a finalidade de monitorar todos processos no host e containers, sabendo em tempo real o quanto esta sendo consumido de recurso.

A Imagem Docker utilizada neste container pode ser encontrada no Repositório oficial Docker Hub thiagolsfortunato[/mapskills-cadvisor](https://hub.docker.com/r/google/cadvisor/).

A aplicação Cadivisor pode ser acessada pela url: [http://ip\_do\_host:8888](http://ip_do_host:8888/).

## Mapskills-Jenkins

Container Jenkins realiza o controle das implantações realizadas durante a implementação do software. Após configurado, tem o trabalho de realizar construções de forma instantânea, com testes sendo executados e falhas detectadas caso encontre-as.

Seu funcionamento baseia-se na criação de Trabalhos para execução de tarefas específicas, para que seja atendido todos requisitos propostos à Integração Contínua, foi necessário configurar quatro Trabalhos: Build-Mapksills-App, Build-Mapskills-Front, Copy Artifact Mapskills App, Copy Artifact Mapskills Front, Deploy Mapskills.



Figura - Home Page Jenkins

A Interface Web do Jenkins pode ser acessada através do http://ip\_do\_host:8585.

### **Build-Mapksills-App**

Este trabalho irá baixar o projeto Java do repositório GitHub e compilar o projeto no formato .war, para que seja disponibilizado posteriormente por outro Job.

O comando utilizado apaga a pasta Target, instala os pacotes nos respectivos repositórios e não rodar o script de criação do Banco de Dados, pois desta forma é garantido que os dados nunca serão apagados. Todos esses comandos são rodados pelo usuário Azure, configurado na aplicação:

mvn clean install -Dliquibase.should.run=false -Pazure

### **Build Mapskills-Web**

Este trabalho irá baixar o projeto de Interface Web do repositório GitHub e compilar o projeto no formato .war, para que seja disponibilizado posteriormente.

mvn clean install

### **Copy Artifact Mapskills App**

Este trabalho depende de que o trabalho Build-Mapskills-App tenha sido finalizado com sucesso, só assim, ele irá copiar o arquivo .war do diretório */var/jenkins\_home/workspace/Build-Mapskills-Back/target/mapskills.war* para o volume Docker */mapskills/back, pois desta forma o arquivo .war é compartilhado com o container* responsável por conter a aplicação de Back-End.

sudo cp /var/jenkins\_home/workspace/Build-Mapskills-Back/target/mapskills.war /mapskills/back

### **Copy Artifact Mapskills App**

Assim como o Trabalho Copy Artifact Mapskills Back Este trabalho depende também de que o trabalho Build-Mapskills-Web tenha sido finalizado com sucesso. Após isso ele copia o arquivo .war do diretório */var/jenkins\_home/workspace/Build-Mapskills-Front/target/mapskills-web.war* para o volume Docker */mapskills/front, pois desta forma o arquivo .war é compartilhado com o container* responsável por conter a aplicação de Front-End.

### **Deploy Mapskills**

Como produto final, o trabalho Deploy Mapskills é responsável por disponibilizar os projetos de front e back-end em produção, ou seja, esteja disponível a última versão estável do projeto. Para que seja esteja em produção, é executado o arquivo “docker-compose.yml”.

sudo docker-compose -f /mapskills/docker-compose.yml up -d

## Tomcat-Back

Container responsável por conter o projeto Java de Back-End, mapskills.war. Neste container está instalado o Java na versão 1.8 e o Tomcat na versão 8.5, para criação deste container foi utilizada uma Imagem Alpine, pois reduziu significativamente o tamanho da imagem, rodando apenas um processo Java.

Para se encaminhar uma requisição ao back-end é necessário acessar aplicação através da url: http://ip\_do\_host:8080/mapskills

## Tomcat-Front

Container responsável por conter o projeto de Interface Front-Web, mapskills-web.war. Neste container também está instalado o Java na versão 1.8 e o Tomcat na versão 8.5, para criação deste container foi utilizada uma Imagem Alpine, pois reduziu significativamente o tamanho da imagem, rodando apenas um processo Java.

Para se encaminhar uma requisição ao front-end é necessário acessar aplicação através da url: http://ip\_do\_host:80/mapskills-web

## Mapskills-Mysql

Container que está contido o Banco de Dados Relacional Mysql 5.6, tem a finalidade de armazenar todas informações sobre os alunos, instituições, jogos e configurações pertinente a plataforma.

Ao configurar o container, foi necessário permitir acesso remoto ao banco de dados, pois a aplicação poderá não estar no mesmo servidor que a base de dados. Para isto, foi alterado o valor do parâmetro *bind-address* para *0.0.0.0* no arquivo *my.cnf* permitindo acesso remoto.

Foi configurado um usuário de aplicação que contém as permissões necessárias para poder consultar, inserir, atualizar ou deletar informações na Base de Dados Mapskills, este é o único usuário que tem acesso remoto as informações do Banco de Dados.

Somente o Container Tomcat-BackEnd pode se comunicar com a Base de Dados, desta forma, foi isolado o acesso aos dados assim a aplicação pode realizar todas operações para que a aplicação realize todas possa ter acesso.

O volume Docker *manager\_mysql* tem a finalidade de armazenar todos os dados de maneira que mesmo que os containers caiam, os dados estão salvos em um diretório a parte.

## Mapskills-Haproxy

O Haproxy tem a finalidade gerenciar todas requisições HTTP destinadas ao Mapskills-app, realizando o balanceamento de carga entre os containers do back-end.

Para isto, o Haproxy utiliza do algoritmo Round Robin, este algoritmo tratar os servers como iguais, independente do número de conexões solicitadas, sempre redirecionando a próxima requisição ao server seguinte, desta forma, todos servers terão o mesmo número de conexões.

O Haproxy trabalha como um Proxy Reverso, recebendo todas requisições através da porta 80 e redirecionando internamente a porta 8080 destinada ao Tomcat que contém o mapskills-war. O balanceamento de carga utilizado e de camada 4 (camada de transporte) da tabela OSI, encaminhando o tráfego do usuário com base no alcance e na porta do IP, no caso definida como 80.

Além de controlar as requisições o Haproxy exibe também fornece um Dashboard para visualização dos servers, números de requisições com sucesso e falha, bem como saber em tempo real a quantidade de Kbps que foi trafegada pela rede, conforme figura abaixo.

Para acesso a esse Dashboard é necessário acessar a porta 1936.

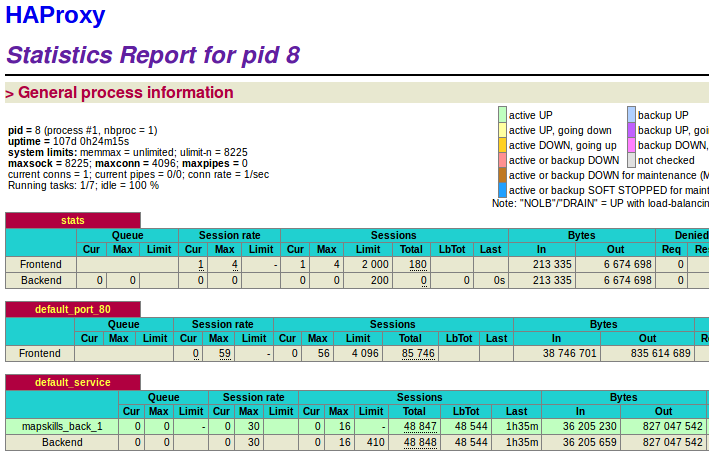


Figura Home Page HAProxy

## Docker Compose

Este arquivo de configuração tem a finalidade de automatizar a implantação de todo ambiente de produção necessário para que o Mapskills funcione. O arquivo docker-compose.yml criara e iniciara todos serviços definidos.

Para separar o software Mapskills dos aplicativos que realizam o gerenciamento da aplicação, foi necessário criar dois arquivos. Em um arquivo docker-compose será responsável por gerenciar as aplicações Jenkins, Cavisor e o Banco de Dados Mysql.

Este arquivo localizado no diretório /opt/mapskills/manager, é inicializado primeiro, pois desta forma a segunda parte poderá cair, a qualquer momento que os dados pertinentes ao gerenciamento da aplicação, bem como a base de dados não serão perdidos.

Para que a segunda parte seja inicializada, é necessário que a primeira esteja com todos serviços ativos. Neste arquivo docker-compose, serão inicializados os containers Mapkills-app, Mapskills-web e Mapkills-Haproxy.

### **Links**

Além de inicializar os serviços, o arquivo docker-compose.yml é responsável por configurar como e com quem cada um dos containers irão se comunicar, bem como os volumes necessários para cada container.

Foi criado um link entre os containers Mapskills-app e o Mapskills-Mysql, pois desta forma o back-end da aplicação poderá persistir, consultar deletar ou alterar qualquer informação no banco de dados.

O link entre o container Mapskills-app e Mapskills-web para que os dados inseridos na interface web seja trafegada para o back-end, e assim os dados sejam manipulados.

Link entre o Haproxy e Mapskills-app para que todas requisições destinadas ao Mapskills-app sejam controladas pelo balanceador de carga. possam ser controladas pelo Os links criados entre os containers foram

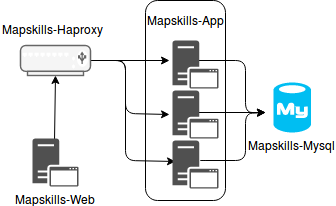


Figura - Comunicação entre os Containeres.

### **Volumes**

Para que, nenhum dado ou configuração seja, perdido, foi utilizado o mapeamento de volumes. Onde cada container é responsável pelo seu volume e informação sensível ao serviço em que oferece.

O Mapskills-app e Mapskills-web tem os volumes mapeados para que o arquivo .war seja atualizado pelo Jenkins a qualquer momento, desta forma, é solucionado o problema de integração contínua, pois uma versão nova do sistema, atualizará automaticamente.

O volume Mapskills-Mysql tem a finalidade de armazenar todas informações salva na base de dados, podendo assim para a execução ou mesmo excluir o container Mapskills-Mysql que as informações não serão perdidas.

Os volumes utilizados no container Mapkills-Jenkins, tem funções importantes na solução para o requisito de Integração Contínua, pois eles formam uma comunicação entre os containers Mapkills-App e Mapskills-Web para que sejam atualizados a qualquer instante, além de compartilhar os arquivos de execução do Docker e Docker-Compose, para que possam ser executados comando de dentro do container.

No container Mapskills-Cadvisor são compartilhados com o host os volumes necessários para o monitoramento de dados referente ao Host e Containers Docker.

# **RESULTADOS**

Neste Capítulo serão apresentados os resultados obtidos com a implantação da aplicação. Ao total entre os meses de maio e atualmente aplicação foi testada por mais de 1400 alunos das instituições da FATEC São José dos Campos, FATEC Tatuapé, FATEC Araçatuba, FATEC Garça, FATEC Mogi Mirim, FATEC Pindamonhangaba e FATEC Jales.

## Experimento

### **Experimento 1.**

- Servidor: Rede Interna e Cloud Azure.

- Data Prevista: 01/08/2017

- Horário: das 18h às 21h

- Quantidade de Alunos: 150 alunos

Neste primeiro teste foi necessário alterar e configurar os containers Mapskills-web, Mapskills-app e Mapskills-Mysql poucos minutos antes dos alunos começarem a jogar a plataforma, pois foi necessário atualizar a aplicação com novas funcionalidades e requisitos.

Por conta da necessidade de reconfigurar todo ambiente, o jogo foi distribuído inicialmente na Rede Interna.

Com todo ambiente configurado e a aplicação disponibilizada na Cloud Azure, os alunos puderam acessar o link externo e concluir o jogo.

Monitorando pelo container Mapskills-Cadvisor e Mapskills-Haproxy, os alunos não tiveram problemas com performance, acesso ou que a aplicação responda de maneira estranha a normal.

### **Experimento 2**

- Servidor: Rede Interna e Cloud Azure.

- Data Prevista: 01/08/2017

- Horário: das 18h às 21h

- Quantidade de Alunos: 150 alunos

Neste primeiro teste foi necessário alterar e configurar os containers Mapskills-web, Mapskills-app e Mapskills-Mysql poucos minutos antes dos alunos começarem a jogar a plataforma, pois foi necessário atualizar a aplicação com novas funcionalidades e requisitos.

Por conta da necessidade de reconfigurar todo ambiente, o jogo foi distribuído inicialmente na Rede Interna.

Com todo ambiente configurado e a aplicação disponibilizada na Cloud Azure, os alunos puderam acessar o ip externo e concluir o jogo.

Monitorando pelo container Mapskills-Cadvisor e Mapskills-Haproxy, os alunos não tiveram problemas com performance, acesso ou que a aplicação responda de maneira estranha a normal.

### **Experimento 3**

- Servidor: Cloud Azure.

- Data Prevista: Atualmente

- Quantidade de Alunos: mais de 1400.

Após a realização do primeiro teste, os serviços que compõe toda arquitetura não foram mais atualizados. Ele se mantém em produção até os dias de hoje.

É feito um monitoramento semanal de toda arquitetura, e a mesma se mantém em execução a mais de 3 meses, atendendo a mais de 15 mil acessos a plataforma.

**Referências**

Lyman,Jay.  https://blogs.the451group.com/opensource/2010/03/03/devops-mixing-dev-ops-agile-cloud-open-source-and-business/ 451 CAOS Theory.

  Nasrat, Paul. [https://www.infoq.com/presentations/agile-infrastructure. InfoQ. 05 March 2010](https://www.infoq.com/presentations/agile-infrastructure.%20InfoQ.%2005%20March 2010).

http://www.devmedia.com.br/gestao-de-projetos-e-integracao-continua-com-devops/34180

http://www.ibm.com/developerworks/br/rational/library/defining-deployment-deliverable-devops/

http://blog.justdigital.com.br/devops-qual-a-diferencas-entre-continuous-delivery-continuous-integration-e-continuous-deployment/

<http://www.infowester.com/cloudcomputing.php>

Catteddu, Daniele. "Cloud Computing: benefits, risks and recommendations for information security." Web Application Security. Springer Berlin Heidelberg, 2010. 17-17.

Humble, Jez, and David Farley. Continuous delivery: reliable software releases through build, test, and deployment automation. Pearson Education, 2010.

http://www.dell.com/learn/br/pt/brbsdt1/sb360/what-is-a-server